

Análise da celularidade e neovascularização na cicatrização de feridas por queimaduras em ratos Wistar tratados com pomada a base de extrato vegetal

Universidade Federal de Viçosa

Ana Clara Gutierrez Diniz Souza, Departamento de Nutrição da UFV. E-mail: ana.gutierrez@ufv.br

Reggiani Vilela Gonçalves, Departamento de Biologia Animal da UFV. E-mail: reggiani.goncalves@ufv.br

Mariáurea Matias Sarandy, Departamento de Biologia Geral da UFV. E-mail: mariaureasarandy@gmail.com

Lyvia Lopes Miranda. E-mail: lyvia_miranda2@hotmail.com

Raul Santos Alves, Departamento de Biologia Geral da UFV. E-mail: raul.exp@hotmail.com

Luciana Altoe. E-mail: luciana.altoe@gmail.com

Palavras-chave: Repolho; queimadura; cicatrização.

Área temática e Grande área: Medicina; Morfologia

Modalidade: Pesquisa

Introdução

O repolho (*Brassica oleraceae* var. capitata) pertence ao gênero *Brassica* e à família Brassicaceae (Cruciferae), foi utilizado para este estudo, pois possui componentes fitoquímicos como glucosinolatos, sulforafanos, taninos, e flavonóides, que possuem direta relação com o processo de cicatrização.

Objetivos

Avaliar a celularidade e a formação de vasos sanguíneos na cicatrização de feridas por queimaduras tratadas com pomada a base de *Brassica oleracea* (10 e 20%) em rato Wistar.

Material e Métodos

Confecção da pomada a base de *Brassica oleracea*



Realização das queimaduras no dorso dos animais



Retirada dos fragmentos de 4 em 4 dias



Análise dos componentes celulares

Resultados e Discussão

Os resultados obtidos indicaram maior número de células, vasos sanguíneos e mastócitos nos grupos PB1 e PB2, tratados com pomada *B. oleracea* 10 e 20%, em relação aos demais grupos (SAL, VP e SS), tanto na análise feita no dia quatro, como no dia oito após a realização da queimadura.

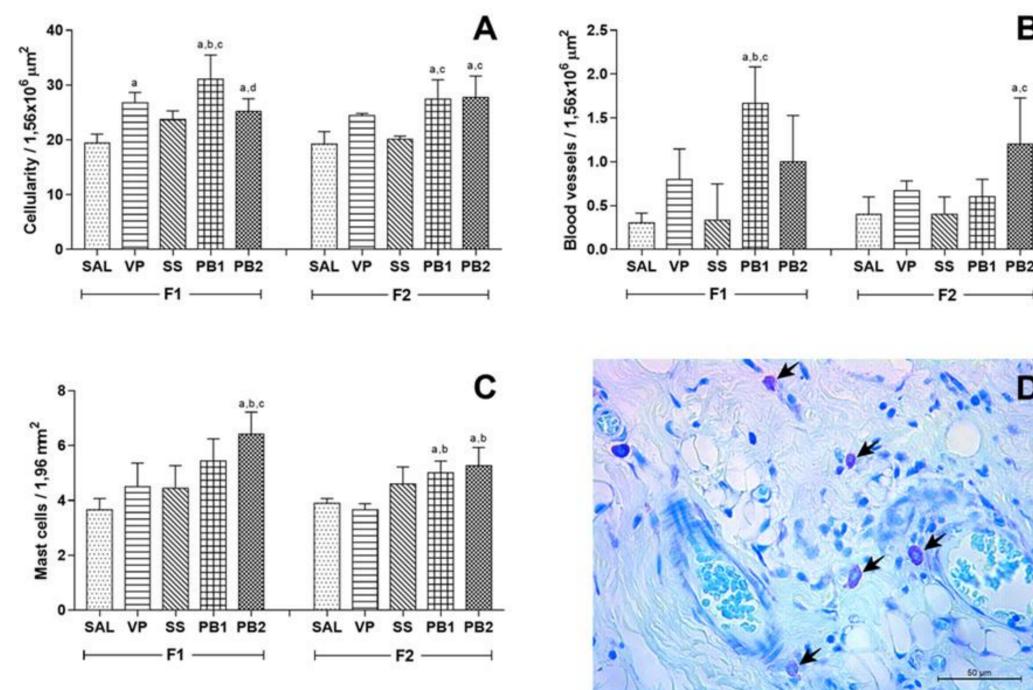


Figura 1: Proporção de: A - Células, B - Vasos sanguíneos, C - Mastócitos no tecido cicatricial de ratos em diferentes tratamentos. F1: tecido tratado após quatro dias, F2: tecido tratado após oito dias. Sal: solução salina a 0,9%; VP: veículo da pomada; SS: sulfadiazina de prata (1%), PB1: pomada *B. oleracea* a 10%; e PB2: pomada *B. oleracea* a 20%. D - Fotomicrografia representativa de mastócitos no tecido cicatricial de queimadura tratada com a pomada a base do extrato de *B. oleracea*, evidenciando a presença de mastócitos (setas) (coloração azul de toluidina, objetiva 40× (barra = 50µm)).

Conclusões

Concluimos que a pomada a base do extrato de *B. oleracea*, quando aplicada nas doses de 10 e 20%, promove a proliferação de células, vasos sanguíneos e mastócitos, contribuindo assim para a cicatrização de lesões por queimaduras.

Agradecimentos

Os autores agradecem a Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).